Sêde bons e caritativos. e assim tereis comvosco a chave do céu. São Vicente de Paula



O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 4 DE AGOSTO DE 1938

- JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Diretor Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores.

DIVERSOS

N. 480

A FIGUEIRA QUE SECOU

"Que ninguem mais coma fruto de ti". (Evang.)

Um trabalho, uma descoberta, um dom qualquer, são considerados pelo seu valor em si e pelo resulta-

valor em si e pelo resulta-do util que possam produzir.

Aos espiritistas esclareci-dos, capazes de aquilatar dos objetivos espirituais, a mediunidade é considerada um magnifico dom, uma missão gloriosa.

Para os compenetrados da responsabilidade que trazem da missão de médium, embora tenham que atravessar uma estrada juncada de a-brolhos, cientes do nobre e excelente compromisso, pro-curam desempenha-lo com curam desempenha-lo com amôr e sacrificio, subindo a montanha do Calvario e depositando o fardo aos pés Déus.

Conquanto eivada de mil embaraços é a mediunidade um preciosissimo dom. Não é sem rasão que a mediu-nidade é considerada uma verdadeira missão.

Subtende-se, pois, que aquele que nasceu com o dom mediúnico, trouxe um serio compromisso do mundo espiritual a ser desem-penhado no plano material, e cujo exercicio fiél só pó-de trazer á alma excelentes bençãos, não considerando os grandes beneficios que prestará a fé e á humanidade

A ignorancia, o espírito de exclusivismo que levam a considerar precipitadamen-te certos conceitos espirite certos conceitos espiri-tuais, proclamados por cren-tes de bôa vontade de modo pejorativo, o apêgo a cer-tos preceitos dogmaticos, a materialidade, o goso da vida, fazem com que certos médiuns tenham em má conta os sintomas de mediunidade que sóemapresentar, em regra bruscos e desagrada-veis em principio, sintomas que interpretam como incomodos detestaveis e que os levam a fugir a todo custo do desempenho da mis-são grandiosa que trouxe-

Desde que o acésso ner voso e esquisito aparece, o médico da familia é chama-

do e medica o doente com calmantes, taxando o seu mal como histería, deixandoo com a sua histeria incuravel e em condições piores que dantes. É necessario re-correr-se aos melhores es-pecialistas da capital, que diagnosticam mais ou me-nos a mesma cousa e cuios medicamentos não fazem outro efeito que trazerem mais desânimo ao enfermo e exacerbarem mais sintomas da terrivel moléstia. Desanimado, debili-tado pelos calmantes, lá vai o infeliz, vítima da ignorancia que o cerca, do preconceito seu e dos seus, em busca do curandeiro e do feiticeiro. De decepção em de-cepção, o espiritismo é procepção, o espiritismo e pro-curado como última táboa de salvação. Desde lógo, o espiritista sensato, conhece-dor do assunto, percebe tratar-se de um caso típico de mediunidade e recomenda o tratamento espiritual lógico, afiançando que aquele dom é inalienavel, cumprindo dar-lhe uma direção sadía, afim de que o mé-dium se emancipe dos grosseiros embaraços e possa exercer a sua missão livre e desempedido. Ora, o pa-ciente avêsso ás questões espiríticas, não querendo en-tregar-se aos mistéres de seu compromisso, foge e vem a cair num estado convem a cair num estado con-sequente ao desvio de seu papel—a obsessão. A árvo-re era frondosa, cheia de seiva e vigor—A MEDIU-NIDADE—mas fugiu do seu desempenho, não deu fruto algum, serà queimada até ás raizes—é a obsessão. Quan-tas árvores mediunicas que em principio deram frutos tas arvores medunicas que em principio deram frutos saborosos e cuja sombra amiga abrigou muitos peregrinos estafados, mas, ou por interesse ou por vaidade, desviaram do seu fim e terminaram em condições lastimaveis—Arvores que dão agora frutos amargosos e venenosos, secarão até ás raizes. Eis, encarado por uma direção particular, um significado da extensiva pa-



Docel de hear Infinito estuario de luz, suspenso na amplidão sem fim, eternisando os sonhos a que vim, na renuncia de um genio solitario...

Misto de convulsões e apoteóses, que é a sintese de todas as nevróses, e dos milagres todos da Harmonia...

Ostenia, como símbolo de luz. o azul dos olhos tristes de Jesus, do mesmo azul dos olhos de Maria!

ASTOLPHO DE OLIVEIRA FILHO

iulho, 1938, 21, Franca - (Do livro, Inédito, "Resplendor")

AOS CENTROS ESPÍRITAS

Sabemos que os espíritos se manifestam nos mundos dos incarnados, mas devemos dar sempre aos ignorantes as luzes de que precisam para serem felizes.

Bom sería que em cada centro espírita houvesse um livro para registro da caligrafia de alguns socios, ou mesmo de outras pessõas, bem como suas impressões digitais, para que, depois de desincarnados, pudessem dar a sua identi-dade por meio da escrita di-



PHILCO 38-19C

rábola da chamada — FI-GUEIRA QUE SECOU. A mediunidade é um dom do céo que foi dispensada á creatura para que ela pres-te o inestimavel bem ao gête o inestimavel bem acego-nero humano, da demons-tração do além e para que possa aliviar e conso-lar o semelhante, contribuin-do assim para o seu engran-

decimento próprio.

A árvore frondosa que dá
frutos saborosos e doces
matarà a fome do viajante e o refrescará com a sua sombra. Assim deve ser o médium compenetrado de sua sacratissima missão.

T. NOVELINO

reta e daqueles sinais que, como sabemos, são essencial-mente individuais e conser-

vam-se depois da morte.

Nao custa adquirir um pe-queno livro em branco para fim.

Á margem da página, qualue o deseje, as suas imquer pessõa que deverá deixar as pressões digitais, e na parte livre da mesma fôlha, escreverá pequeno trecho, com toda naturalidade, com a sua letra usual, datando e assinando.

São providencias que muito servirão para o futuro, pa-ra a prova da identidade dos ra a prova da identidade dos espíritos, e, portanto, forte elemento de convição para os milhões pedidores de si-nais materiais. Esses pobres cégos, assim, terão maiores oportunidades de vâr

de vêr

Vamos, irmãos, ao encontro desses pobres que, vendo as riquezas dos fátos, não têm coragem de aceita-los.

Carmen D'Alva

Os jornais trazem-nos o a-cordo estatuído entre os re-presentantes do Paraguai e da Bolivia, na conferencia de Bue-Bolivia, na conferencia de Bue-nos Aires, em virtude do qual ficariam desde já, assentados dois pontos capitais á serem observados na solução de qualquer litígio sobre timites entre aqueles países ir-mãos: arbitragem e não agressão, que, conforta-nos dizer, representam a mais bela e justa nórma de agir dentro dos principios cristãos, o que e-quivale dizer, em bases que se enquadram na civilisação que desfrutamos, nós, os america-

DAZ!

Que diferença dos processos europeus! Como se destacam dos seus colegas de além-mar os nossos ministros de estado!

Praza aos céus que os po-vos paraguaio e boliviano consagrem aquela medida, tão necessaria nos dias que cor-rem. Queira Deus que o espétro da guerra seja de vez afastado destas plagas cristas, para que possâmos viver em paz, como o querem to-dos os estadistas americanos, secundados por todos os po-vos do Novo Continente. A guerra não se justifica mais porque os homens aprenderam a detesta la, no sofrimento, e, se ha chefes ainda brutais que a exaltam e preconisam, é porque a sua evolução espiritual não atingiu ainda esse gráu que confere ao homem o admiravel senso da vida que nos leva a pensar e a desejar a Fraternidade Universal, que fatalmente orientará a vida inter-

Sim, esses vultos negros da historia passarão, e a obrado Progresso prosseguirá vito-riosa sempre, apesar do san-guinarismo desses esbulhado-res da paz humana. Entretanto, confiantes nos nossos des-tinos de Luz e Amôr, oremos sempre a Deus para que nos preserve da guerra, e traba-lhemos todos unidos na grande cruzada evangélica, que ha de esclarecer e redimir os povos. Exaltemos sempre a gran-deza da Paz e combatamos sem trégoas as loucuras da

Cont. na 4.a página

Assine «A Nova Era»

Dr. Brenno L. Palma MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750 (ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro) FRANCA

Maria 3

Consultorio e residencia: Travéssa da Maçonaria n. 2 - FRANCA

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO
ALTA E PEQUENA CIRURGIA

A Livraria Nova Era

tem á venda qualquer livro sobre a Doutrina Espirita

Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradavel e ins-



Abanadores para cereaes Adubos para batatas ·Feijão de porco e mucuna Arseniato

Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balções, bars e sorveterias, em 24 prestações

RÁDIOS a longo praso Secção tecnica para concertos de rádios

Jose Ribeiro Rocha

PESSIMISTAS 05

Os pensamentos bons e altruisticos são poderosos auxilia-res na realização das idéias e concepções nobres. São muito efi-cazes na concretização dos ideiais elevados. O pensamento dirigido constantemente para o bem, é um grande coadjuvador do progresso coletivo. Ele o-briga as bôas oportunidades a se apresentarem diante de nos. se apresentarem diante de nos. B' uma força que age a distancia e póde influenciar os nossos semelhantes. Daí a necessidade de evitarmos as idéias más, pois elas pódem causar prejuizos ao nosso próximo.

Tais conhecimentos vieramme do estudo que tenho réito sobre Espiritismo, essa ciência maravilhosa que tudo explica e aclara. Fui busca-los nos escritores de mais nomeada, nosau-

tores de mais nomeada, nos au-tores, que, pelas profundas pes-quizas que fizeram, mais se salientaram nas fileiras do néo-espiritualismo.

Dando-lhes crédito, como lhes dou, não compreendo o fáto de certos articulistas espíritas, que, imbuídos de idéas negras a respeito do futuro da humanidade, andam a espalhar por toda parte o mêdo e terror á toda parte o mêdo e terror á maneira de pregação evangélica.

São esses os pessimistas da Terceira Revelação, E, infelizmente, o seu número não é pe-queno. Pelo contrário, ha grande abundancia desses escrevinha-dores que vivem fazendo pre-dições horriveis a próposito de acontecimentos insignificantes,

Em tudo encontram signais Em tudo encontram signais dos tempos que se aproximam a passos de gigante. E, como são profétas por temperamento, iniciam logo as prédições de catéstrofes tremendas e derocadas terriveis. Não se preocupam em saber que ha no mundo almas tímidas, simples e sensiti-

almas timidas, simples e sensitivas, as quais, os seus sombrios arrazoados em fórma de oráculos, pódem levar o pavor e a perturbação. Indubitavelmente vivemos numa época em que todo o mundo é dotado de presciencia, e em que os mancebos não se limitam mais aos sonhos esquisitos e deliciosos que Jesus predisséra para os tempos futuros!

Basta a gente lêr qualquer jornalzinho espírita, para ter-se uma idéia do enxame de profétas que andam espalhados por este mundo de Deus a fóra!

Predizem mundos e fundos, guerras e cataclismos de toda ordem, destruições de acabar

com tudo o que existe. Se uma potência européia qualquer, lan-ça mais um navio de guerra nas tranquilas águas do oceano ou um potente aeroplano á roncar nos ares numa simples demonstração técnica logo o cronista atento e solícito vem nos informar em altos brados que uma avalanche formidavel e arrazadora se aproxima numa embalada de estarrecer. Tudo são sináis indicativos de

calamidades irreparaveis, e sem mais áquela, entram em dissertações pessimistas e de tão máu agouro que os cabelos se nos arrepiam. Se Mussoline, lá na encantadora e heroica Italia, surge na sacada dalgum rico palacio da cidade eterna, e põe-se a gritar com vóz estentórica e a fazer gestos espalhafatosos, imediatamente o previdente e cauto jornalista vem nos avisar que fiquemos alertas visto que uma das figuras apocaliticas se reincarnou e não tarda a apase reincornou e nao tarda a apa-recer al, a frente dum exército maior que o de Napoleão! Se, por acaso, numa sessão espíri-ta, algum espírito zombeteiro ameaça botar a sociedade abaixo então o pessimista diz que o Anti-Cristo está a solta, ostentando poderes ilimitados, rivalitando poderes ilimitados, rivali-zando-se com Deus como Lu-cífer, e a conduzir almas numa enfiada para as lúgobres regiões da erráticidade. E é um nunca acabar de dizer que os tempos são chegados, que a hora já soou, que estejamos á póstos se não quizermos ser esmagados pelo desmoronamento que se precipita numa descida louca,e precipita numa descida louca, e que tanto é próva que a tormenta se avisinha, que já se ouve o seu barulho ensurdecedor!.. E tanto falam, predizem e amedrontam, que um cristão não tem outro remedio sinão agarrar no livro de preces, e, levantando as mãos trémulas para o alto, implorar de Deus a santa misericordia e desferir súplicas ardentes de profundo arrependimento, a todas as potências superiores... tências superiores...

tências superiores...

Disse um filósofo que ha grande diferença entre evitar um perigo eminente e ficar-se atormentado com os riscos que o nosto futuro poderá sofrer.

Combater o primeiro è próva de vigor moral e temer o segundo è de pusilanimidade e fraqueza. Mas, diante de tantas ameaças, de tanto terror, de

e fraqueza. Mas, diante de tan-tas ameaças, de tanto terror, de catástrofe tamanha, é necessario rezar e implorar...
Os tempos são chegados! Já

ouve-se ao longe o ribombar sinistro dos canhões, o barulho da medonha tempestade! Cesar reincarnou, e não ficará pedra sobre pedra!...

Diante de fatalidade tão trágica, como essa que os nossos grandes iluminados vêm revegrandes iluminados vem reve-lando em altas vozes, só nos resta ó grande Deus, curvamos as frontes submissos e implorar-Vos a misericordia de não nos abandonar em tão angustioso transe. Preservai-nos O Deus!...

Vicente Richinho

ADVERSIDADE

"Sempre ha um "que" na vida que nos impéde realizar nossos ideais".

Para o que não crê na sublime doutrina que è o Espiritismo, eis acima, em poucas pala-vras a interpretação que dão a maioriados que se julgam mor-tais e ainda não conheceram a razão dos seus próprios sofri-

mentos.
"ADVERSIDADE"—esta palavra que por si só amedronta os lares, crendo nela os asíla-dos, os estrofiados, os ébrios, os incrédulos, e até os assassinos e ladrões crêm, e alegam serem, indusidos a seguirem este carninho.-por causa da adversidade!

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

omelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Sea figado deve derranare, diariament no esternago, um litro de bilis. Se a bilis ni cerre livremente, con dibiguare consecuence de la compania del lhoans para fazer a hilis correr Peça as Pillulas CARTERS rado. Não acceite imita-

onde o "Mestre dos mestres". Eis o teu espelho...

longo é

Disse e confirmo: lor o teu caminho, milenios

vez, mas seguro e certo.

Terminado o teu trabalho

quotidiano, recolhe-te no tem-

plo lar onde se irradiam e se

multiplicam, em cada instan-

te, as moleculas da harmo-nia universal em todas as

fórmas e substancias, no pen-samento e na ação,

Tu tambem, oh minha crea-

Tal o teu imortal destino... De "homem-deus".

tura, ès o "caminho, a ver-dade e a vida" do Cristo.

Quão crua, erronea e banal tornaria esta palavra, depois que soubessem sêr ela creada pelos romancistas, para dar me-lhor cunho nas suas produções! Isto que julgam sêr adversi-

dade, é o produto somente das almas doentías (e que todos nos infelismente temos um pouco).

Adversidade, são os nossos erros, nossas miserias e paixões, e que auxiliados pelo sublime poder da REINCARNAÇÃO, resgatamos gradativamente con-fórme nossa bôa vontade.

Esta è ADVERSIDADE, a tra-ve que faz parar o caminheiro que somente aspira ambição, que somente aspira ambição, maldade e, somente tem o or-gulho como ponto de vista, esquecendo, cego pela sua pró-pria razão o que o trouxe a es-

te planeta novamente. Parando de chôfre, barrado pelo sofrimento, indága a si pro-prio de onde veio, o que é e para

Quer um conforto, um bal-samo para suas feridas, procura quasi sempre na religião, (seu melhor atrativo quando feliz) e agora que mais dela necessita, não encontra o "que" e o "por-que" da vida. Sendo este o motivo de quasi sempre fracassar, dando em tudo o cunho e a interpretação de adversidade. Meus irmãos espíritas! Todos

vós sois mais do que responsa-veis pelo que da doutrina sabeis! Sois os únicos que possuidores destas verdades, não deveis guar-da-las para si somente; deveis da-las para si somente; deveis implanta-las a começar de seus amigos, de todos adversarios de crença. E, antes de mais nada é preciso o bordão dos livros onde incontrareis argumentos destrutivos das idéias materialistas e das religiões deficientes.

Em vocês meus companheiros em voces meus companieros de crença, está toda a minha esperança; unidos pelo mesmo ideal, façamos barreira intransponivel, além da qual não atravessarà nenhuma crença de ADVERSIDADE.

HOMEM DEUS

Em verdade te digo que co-mo "filho de Deus", tu serás mo inno de Deus", tu seras o "homem-deus" quando, a-través do plano da elevação e da purificação, alcançares o "Nucleo Divino", ou seja a luz do "Sumo Espírito".

Longo é o teu caminho, milenios talvez, porém seguro e certo, oh minha creatura...

Desse angulo inicial do teu progresso, ja pódes arguir de "onde vens e para onde vais": sopro divino "a priori", in-tegração em Deus no cume

tegração em Deus no cume do Purissimo, depois. De que serviria ser "filho de Deus", sem a consequen-te identificação do "mesmo

filho no Pai"? Não ha misterio, não, na

Dissera-te que és—através dos vários reinos planetarios o aperfeiçoamento animal. Miseria moral e intelectual, pois que se a teoria de Dar-win fosse verdadeira tal aerfeiçoamento deveria con-

perfeiçamento deveria con-tinuar, sem munca parar. Mas, se podemos afirmar que o animal possúe um cor-po e uma intelígencia sujeitos ao progresso, falta-lhe o "espirito" que é a prerrogati-va exclusiva do "homem-deus"..

Em todos os reinos "vege-tal-mineral-animal" "existe de fâto a "vibração divina", porêm a "espiritual" é uni-camente tua.

Portanto, depois do Crea-dor, tu és o Rei do planeta, e quem te humilhe e avilta no pensamento eterno e gi-gante da tua centelha divina, é apenas um infeliz digno de é apenas um infeliz digno de piedade.

E' claro que tu existias "ab a eterno" na vontade do Pai, como filho, para purificar a

O Cristo chegou a purifi-car a materia e o espírito,



LABS RAUL LEITE





corta os resfriados e allivia as dores



As creanças fornam-se ROBUSTAS e SADIAS

com o uso de Tonico Bayer. Graças ao seu deli-cioso paladar as creanças o tomam com prazer.

TONICO BAYER

Bom para todos

enc

Dr. J. Malias Vieira

Operador - Parieiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano H. 948

> Telefone 1-5-5 FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 128000 78000 SECÇÃO LIVRE

SECÇAO LIVRE
Preco por linha \$300
Anûncios, editais, etc., precos
a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com s aidéias
expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.



T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL-CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS Rua Monsenhor Rosa

E. S. Paulo

Franca

Pele e denies...

Quereis ter bôa pele e dentes bons? Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legivel, que vos orientarei gratuitamente o tra-tamento que deveis seguir

Odilon J. Ferreira Cirurgião dentista com 10 anos de tirocinio Avenida Floriano Peixoto, 383 UBERLANDIA —::— Minas

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas enc. a 7\$ O que é o Espiritismo O Principiante Espírita A Prece enc. 5\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ ieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. LOBO VILLELA Palingénese (obra importantissima)

broch. 3\$ CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. Espírito das Trevas br. 6\$ enc. br. 4\$ enc. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE esus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$ br. 4\$ enc. 7\$

d'A Nova Era Livraria

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER Analise das Cousas O Espiritismo

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ 6

BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$ MANOEL ARÃO

O Claustro (belisssimo rm.) CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$ PADRE MARCHAL

br. 6\$ enc. 8\$ Espírito Consolador COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade

OUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do
Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos

DR. BEZERRA DE MENEZES br. 4\$ enc. 6\$ A Doutrina Espírita como Fibr. 6\$ enc. 8\$ Iosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma

> ERNESTO BOZZANO ERNESTO BOZZANO
>
> Mediunidade Poligiota (Xenoglossia) —
> Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
> Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte

> to da Morie
>
> LÉON DENIS
>
> Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
>
> O Mundo Invisivel e a
>
> Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sêr do
Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ br. 6\$ enc. 8\$ br. 8\$ enc. 10\$ br. 4\$ enc. 6\$ No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

O meu diario O Espiritismo na infancia O Evangelho das crianças cart. 3\$ cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL de Deus br. 4\$ enc. 6\$ A Casa de Deus VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$ PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo Potencias Ocultas do Homem

WILLIAM CROOKES Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$ ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$ ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 25 LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$ Dr. CARLOS P. DE CASTRO

Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli

ALFRED ERNY Psichismo Experimental LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postel ou registrado c' valôre mais o portos, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca